

NOTA DE ESCLARECIMENTO EM DIREITO DE RESPOSTA

Teresina (PI), 19 de agosto de 2020.

Prezados (as),

O diretor gerente do Curso Tamandaré, Comandante Sr. Gervásio Araújo, por meio de sua assessoria jurídica, vem a público, prestar esclarecimentos acerca da matéria publicada nesta data pelo portal GP1.

De fato, com grande e profunda tristeza, fora feito o anúncio geral do encerramento das atividades educacionais, por meio de “Carta Aberta” aos alunos da instituição, bem como os colaboradores e docentes, depois de 25 (vinte e cinco) anos preparando alunos para a vida profissional e com êxitos inimagináveis.

Inobstante os esforços praticados no enfrentamento dos desafios causados pela pandemia, principalmente com as decisões de “lockdown” determinadas pelas “autoridades” públicas com a suspensão de todas as atividades econômicas por quase 05 (cinco) meses ininterruptos, somados os prejuízos demandados pelos inúmeros cancelamentos contratuais e pela majoração excessiva das despesas foram maiores do que a capacidade da empresa.

A instituição sabe da dificuldade enfrentada por todos os colaboradores, bem como pelos alunos, contudo, também frisa que não foram medidos esforços para que todas as obrigações contratuais junto à fornecedores e setor pessoal fossem adimplidas, porém a ausência total de receita mensal restou prejudicada tal intenção.

Ressalte-se que, o caos generalizado imposto à população como um todo pelas “autoridades governamentais”, impedindo qualquer tipo de atividade econômica, inclusive com notórias características de abusos de autoridade, como a própria mídia vinculou foi o fator primordial para que uma empresa consolidada no mercado, há 25 (vinte e cinco) anos chegasse à tal situação.

Ressaltamos que, os atrasos salariais não estavam previstos por esta empresa, já que, em 25 (vinte e cinco) anos de história nunca respondera quaisquer tipos de demandas trabalhistas reclamando por atrasos ou falta de pagamento de salários. Sempre tentamos manter a boa relação com nossos docentes e colaboradores, porém, os últimos acontecimentos devido a pandemia causada pelo Novo Coronavírus e corroborada pelas decisões das “autoridades” municipais e estaduais, fizeram com que as receitas ficassem severamente abaixo das despesas

institucionais, chegando quase à zero, ao ponto de não se ter capital para o pagamento de contas básicas, tais como água e energia.

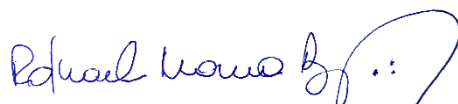
É pertinente mencionar que a medida de suspensão das atividades por tempo indeterminado tornou-se a mais racional possível levando em consideração o atual momento econômico da instituição e da realidade mundial, contudo, não se olvida dos nossos docentes e colaboradores, que as situações serão regularizados em consonância com a regularização da vida no mundo todo.

Destacamos que nenhum de nossos docentes, colaboradores e alunos ficarão desamparados nessa situação, porém, é imperioso dizer que a atual situação financeira da instituição requer paciência e serenidade.

Louvamos todos os esforços de nossos queridos professores que continuaram a prestar seus serviços aos alunos da instituição, reconhecemos sua luta e quão difícil foi fazer toda a transição após a política de isolamento imposta pela Prefeitura Municipal de Teresina e Governo do Estado do Piauí.

Nossos sinceros agradecimentos pela oportunidade do direito de resposta.

Comte. Gervásio Araújo
Diretor – Gerente



Dr. Rafael de Moura Borges
OAB/PI 9.483-N



Dra. Rayssa Nicole França Ferro Riotinto
OAB/PI 17.676-N